



Instituto Jones dos Santos Neves

2017

Relatório Ocupação Social

Castelo Branco



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

RELATÓRIO

Ocupação Social Castelo Branco

Vitória | 2017



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Paulo César Hartung Gomes

VICE-GOVERNADOR

César Roberto Colnago

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL – SECTI**

Camila Dalla Brandão

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E
INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO – FAPES**

Jose Antonio Bof Buffon

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO – SEP**

Regis Mattos Teixeira

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

DIRETORA PRESIDENTE

Andrezza Rosalém Vieira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Ana Carolina Giuberti

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO

Pablo Jabor

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS

Sandra Mara Pereira

EXECUÇÃO TÉCNICA

ELABORAÇÃO

Lívia Maria Albertasse Tulli

Rosangela Maioli Langa

Rubyana dos Santos Vieira

Thiago de Carvalho Guadalupe

EDITORAÇÃO

João Vitor André

**SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS
HUMANOS – SEDH**

Júlio César Pompeu

SUBSECRETARIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

Gabriela Lacerda

Introdução

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio do Instituto Jones dos Santos Neves e da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, apresenta neste caderno territorial, informações coletadas e produzidas no âmbito da Pesquisa de Campo Aplicada do Projeto Estruturante Ocupação Social, sobre o bairro Castelo Branco, localizado no Município de Cariacica, visando auxiliar agentes públicos e sociais no planejamento de ações públicas e colaborativas, particularmente aquelas que visem a promoção do desenvolvimento humano e social.

Essa pesquisa é uma das ações do “Ocupação Social”, cujo objetivo é atuar na prevenção aos maiores níveis de exposição à violência, na faixa etária de 10 a 14 anos, e na redução de vulnerabilidades que afetam os jovens na faixa etária de 15 a 24 anos, com foco nos jovens fora da escola e nos 25 bairros com maiores registros de homicídios nos últimos cinco anos (2010-2014), situados em nove municípios capixabas (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, São Mateus, Linhares, Colatina, Pinheiros e Cachoeiro de Itapemirim). Constitui-se como etapa fundamental para planejar ações a partir da realidade de cada bairro.

Com área aproximada de 799.413 m² e população total de 9.451 habitantes, Castelo Branco é um dos bairros para qual o Governo do Estado atua articulando parcerias e coordenando esforços no objetivo de reduzir os níveis de homicídios entre os jovens. A população com idade de 15 a 24 anos representava, aproximadamente, 27,88% da população total do bairro (IBGE, 2010).

O levantamento de campo referente ao diagnóstico territorial em Castelo Branco foi realizado no período de 04/12/2015 a 23/12/2015. Contou com a participação de quatro (4) bolsistas que aplicaram 163 formulários de observação por logradouro e realizaram 149 entrevistas com moradores. Considerando o levantamento dos jovens fora da escola, também foram entrevistados 217 jovens, com idades de 10 a 24 anos, o que representou 9,58% do total de jovens no bairro Castelo Branco, segundo dados do Censo Demográfico 2010.

O estudo foi coordenado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), com apoio da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional (SECTI), a Secretaria de Estado da Educação (SEDU), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). Ressalta-se ainda que este trabalho contou ainda com a participação das Prefeituras Municipais e de representantes dos bairros contemplados no Ocupação Social.

Agradecemos a todos que apoiaram e participaram dessa pesquisa. Na sequência, seguem os principais resultados do diagnóstico territorial em Castelo Branco, em Cariacica. Esperamos colaborar no planejamento de ações dos gestores públicos e da sociedade em consonância com as especificidades dos bairros contemplados pelo Ocupação Social.



Caracterização do bairro

Castelo Branco, bairro localizado no município de Cariacica, possui área de aproximada de 799.413 m² e população total de 9.451 habitantes, no ano de 2010. No mesmo ano, a população com idade de 15 a 24 anos representava, aproximadamente, 27,88% da população total do bairro (IBGE, 2010).

De acordo com a metodologia adotada, o bairro possui 17 setores censitários (Figura 1). Desses, conforme apresenta o quadro 1, o setor 2 é aquele com maior destaque em relação à quantidade de logradouros, contendo 11,04% do número total de logradouros (163 logradouros). O setor 1 é aquele com a maior extensão de logradouros, contendo 9,86% da extensão total de logradouros deste bairro (22,92 km).

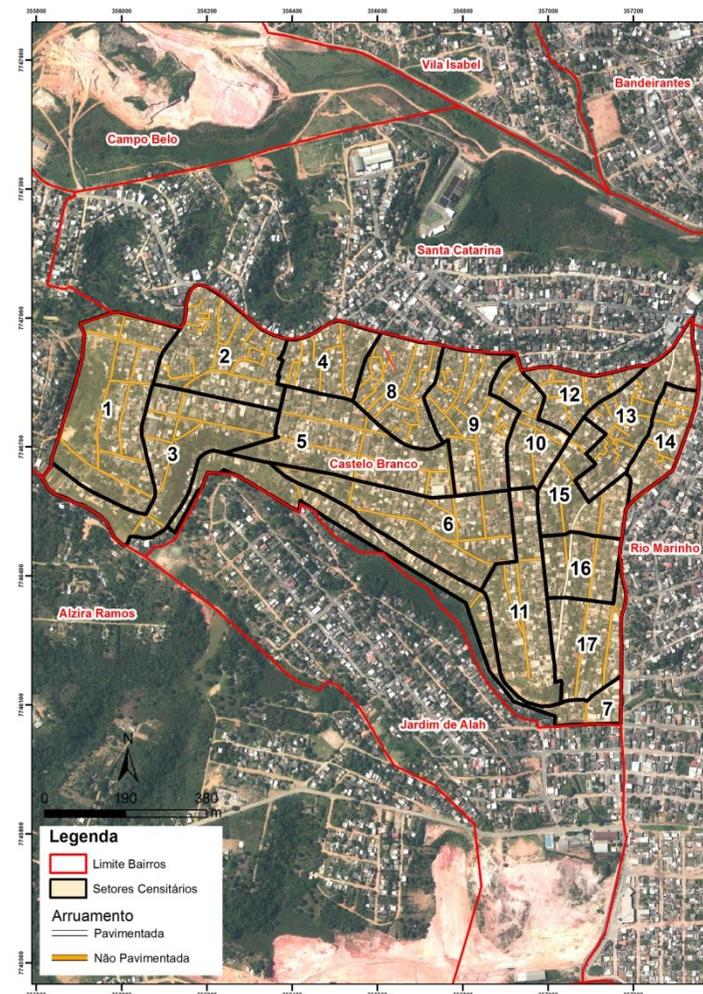
O levantamento de campo referente ao diagnóstico territorial foi realizado, neste bairro, no período de 04/12/2015 a 23/12/2015. Este levantamento contou com a participação de quatro (4) bolsistas que aplicaram 163 formulários de observação por logradouro e realizaram 149 entrevistas com moradores.

Considerando o levantamento dos jovens fora da escola, foram entrevistados 217 jovens, com idades de 10 a 24 anos, no bairro Castelo Branco, 9,58% do quantitativo de jovens neste bairro, conforme aponta o Censo Demográfico do ano de 2010 (IBGE,2010).

Quadro 1 – Quantidade e extensão de logradouros por setor

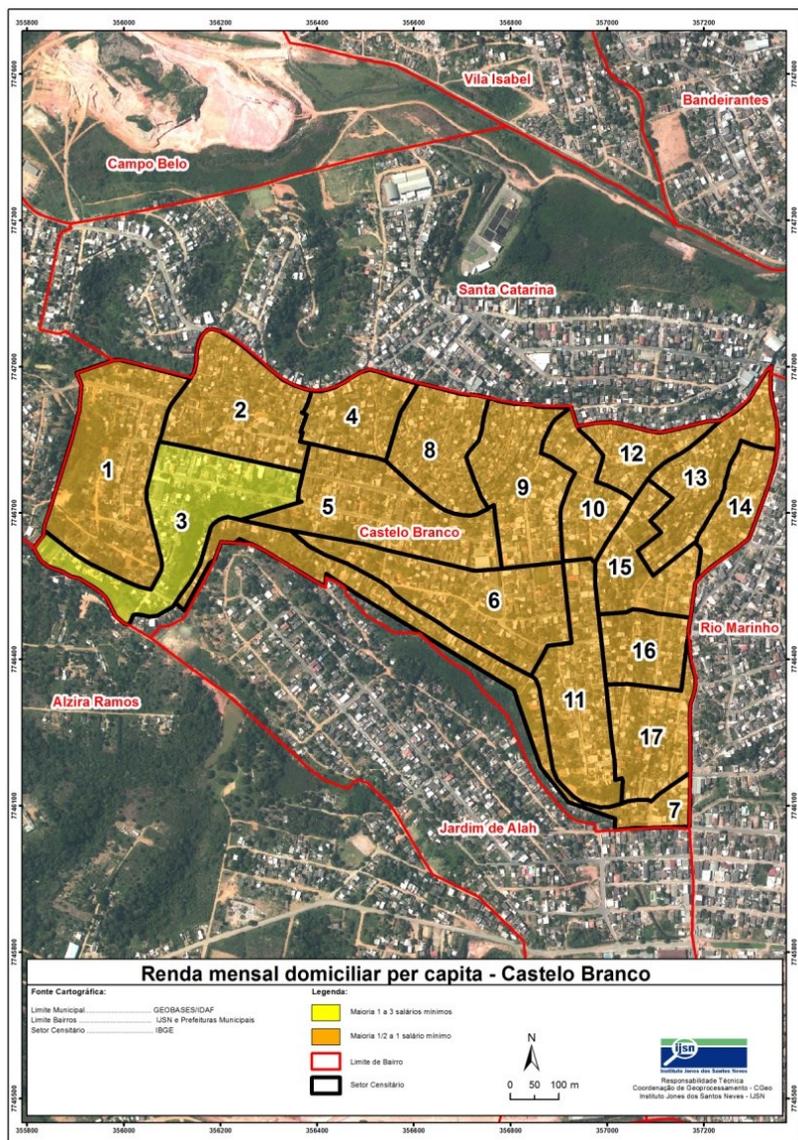
Bairro	Setor	Logradouros	
		Quantidade	Extensão (Km)
Castelo Branco	1	10	2,26
	2	18	1,95
	3	9	1,76
	4	9	1,01
	5	5	1,03
	6	10	1,73
	7	8	2,10
	8	15	1,83
	9	15	1,58
	10	10	0,95
	11	4	0,92
	12	9	1,14
	13	16	1,51
	14	7	0,74
	15	8	0,81
	16	5	0,70
	17	5	0,91
Total		163	22,92

Figura 1 – Setores do bairro Castelo Branco



2.1 Renda domiciliar

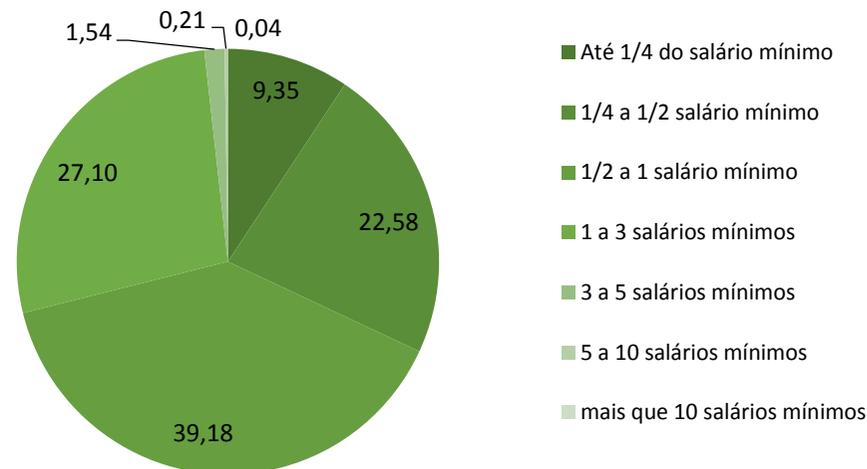
Figura 2 – Rendimento nominal mensal domiciliar per capita: maioria dos domicílios permanentes por setor



Considerando o número de domicílios particulares de cada setor do bairro, nota-se que a maioria apresenta rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1/2 a 1 salário mínimo (Figura 2). A Figura 3 apresenta a renda nominal mensal domiciliar per capita, considerando o total de domicílios do bairro Castelo Branco. Nota-se a prevalência do mesmo rendimento, 1/2 a 1 salário mínimo (39,18% dos domicílios). Também se destacam os domicílios com renda nominal de 1 a 3 salários mínimos (27,10% dos domicílios).

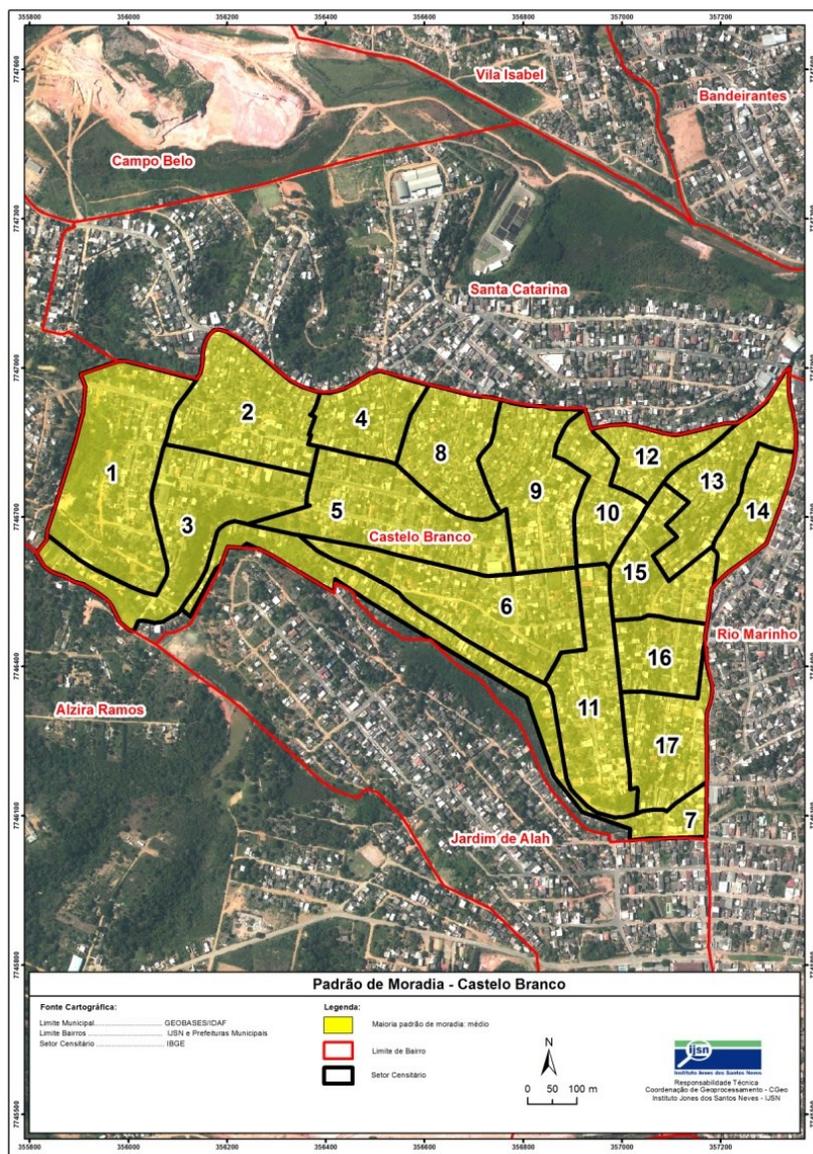
Destaca-se que a classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1/2 a 1 salário mínimo é a preponderante no Espírito Santo (30,93% dos domicílios), considerando os dados do Censo Demográfico do ano de 2010.

Figura 3 – Rendimento nominal mensal domiciliar per capita: maioria dos domicílios permanentes por setor



2.2 Padrão de moradia

Figura 4 – Padrão de Moradia: maioria dos logradouros dos setores

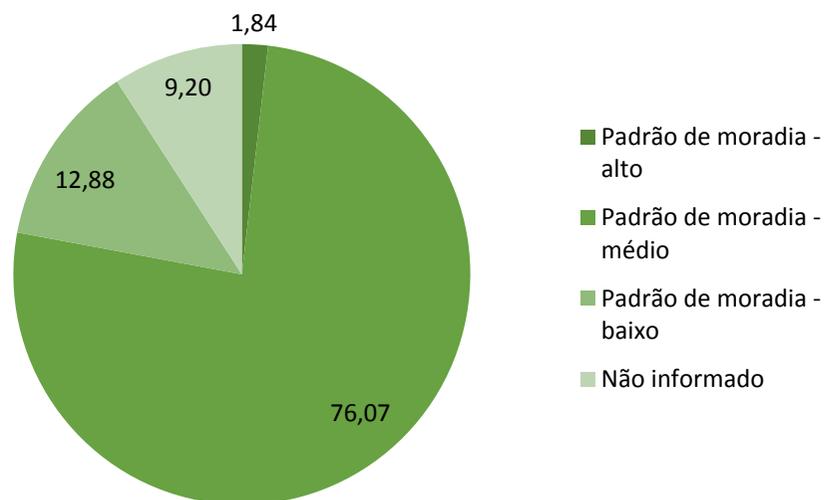


Fonte: IBGE, 2010

A classificação do padrão de moradia foi estabelecida com base em quatro critérios referentes à maioria dos domicílios do logradouro: tipo de material presente nas paredes externas, tipo de cobertura, alinhamento em relação à via (recurso frontal) e adensamento (afastamento lateral). Outras informações sobre a metodologia adotada para a classificação do Padrão de Moradia estão disponíveis no documento "Metodologia do diagnóstico territorial – Programa Ocupação Social".

Com relação ao número de logradouros de cada setor, verifica-se que a maioria dos domicílios apresenta padrão de moradia médio (Figura 4). Considerando o total de logradouros do bairro Castelo Branco, verifica-se que em 1,84% dos logradouros os domicílios foram classificados como padrão de moradia alto, 76,07% como padrão de moradia médio e 12,88% como padrão de moradia baixo (Figura 5).

Figura 5 – Padrão de moradia: logradouros do bairro Castelo Branco



Fonte: IBGE, 2010

2.3 Regularização fundiária

A maioria dos moradores entrevistados (59,73%) no bairro Castelo Branco afirma que a maior parte dos imóveis dos logradouros não possui escritura pública (escritura registrada em cartório).

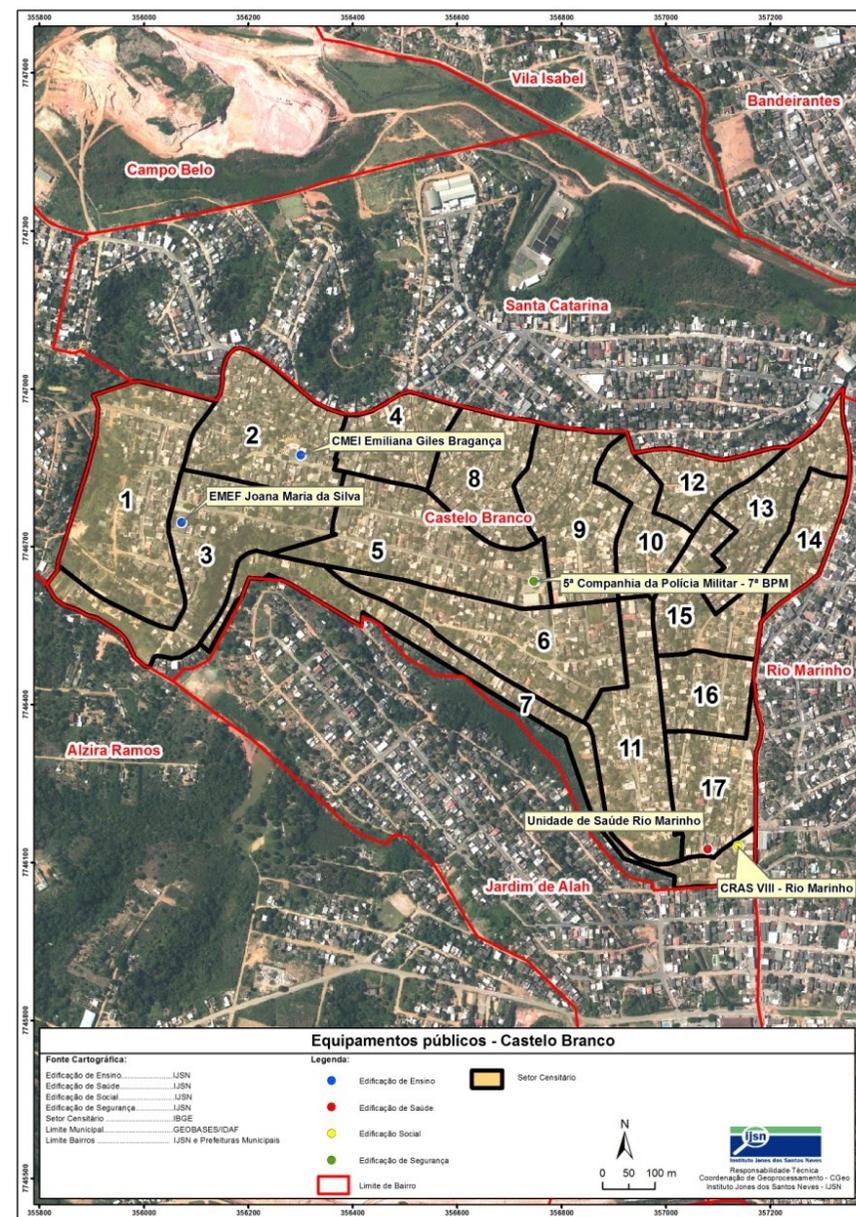
2.4 Equipamentos Públicos

O bairro possui duas unidades de educação:

- CMEI Emiliana Giles Bragança – Ensino Infantil e Fundamental – Administração Municipal (setor 2)
- EMEF Joana Maria da Silva – Ensino Fundamental – Administração Municipal (setor 3)

No setor 5 encontra-se a 5ª Companhia da Polícia Militar - 7ª BPM, no setor 7 o CRAS VIII - Rio Marinho e no setor 17 a Unidade de Saúde Rio Marinho (Figura 6).

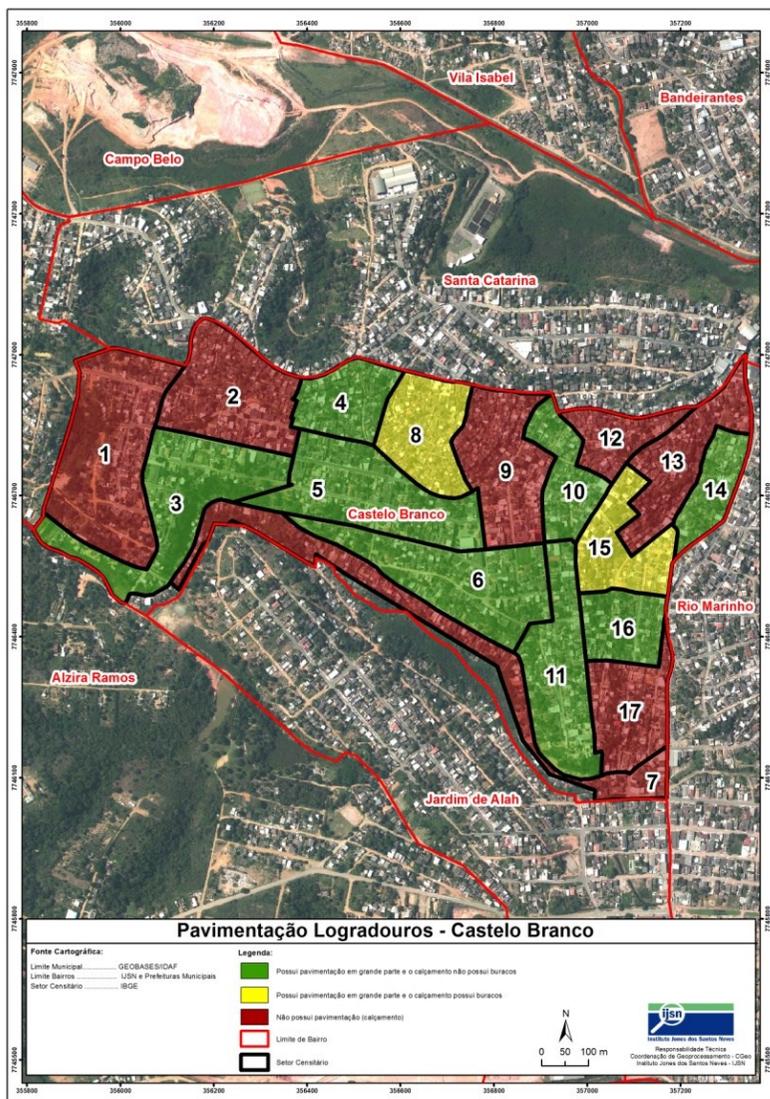
Figura 6 – Localização dos equipamentos públicos do bairro Castelo Branco



Características dos logradouros e acesso à serviços

3.1 Pavimentação

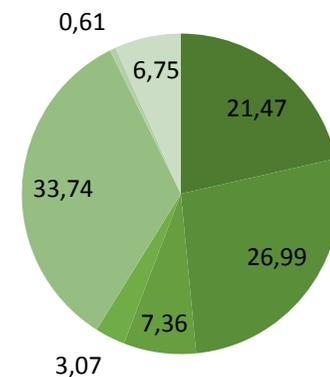
Figura 7 – Pavimentação: maioria dos logradouros dos setores



Observa-se, na figura 8, que em oito (8) setores a maioria dos logradouros dos setores possui pavimentação em grande parte com ausência de buracos, em sete (7) setores a maioria dos logradouros não possui pavimentação e em dois (2) setores a maioria dos logradouros dos setores possui pavimentação em grande e o calçamento possui buracos.

Considerando todos os logradouros deste bairro, 33,74% dos logradouros não possuem pavimentação, 26,99% possuem pavimentação em grande parte com a ausência da observação de buracos e 21,47% dos logradouros possuem pavimentação em grande parte, mas o calçamento possui buracos (Figura 8).

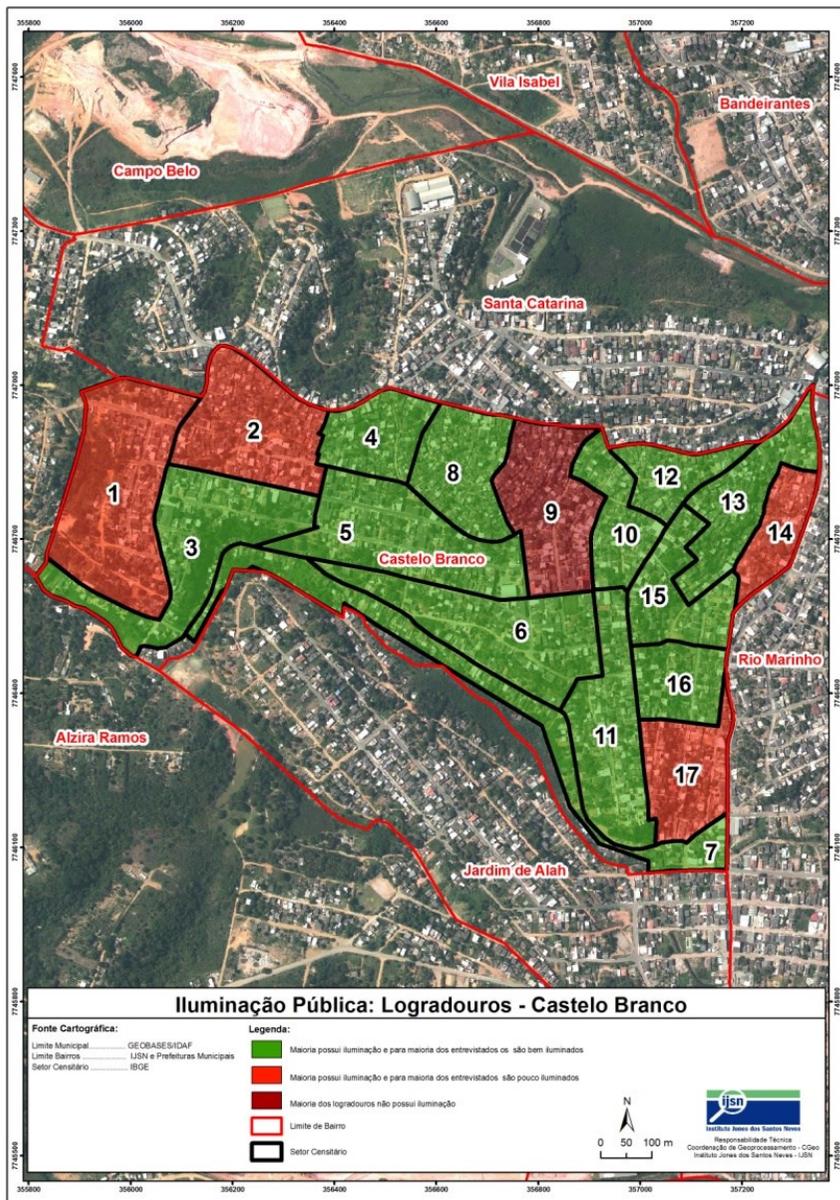
Figura 8 – Pavimentação: logradouros do bairro Castelo Branco



- Possuem pavimentação em grande parte e o pavimento possui buracos
- Possuem pavimentação em grande parte e o pavimento não possui buracos
- Possuem pavimentação em pequena parte e o pavimento possui buracos
- Possuem pavimentação em pequena parte e o pavimento não possui buracos
- Não possuem pavimentação
- Outros
- Não possui informação

3.2 Iluminação Pública

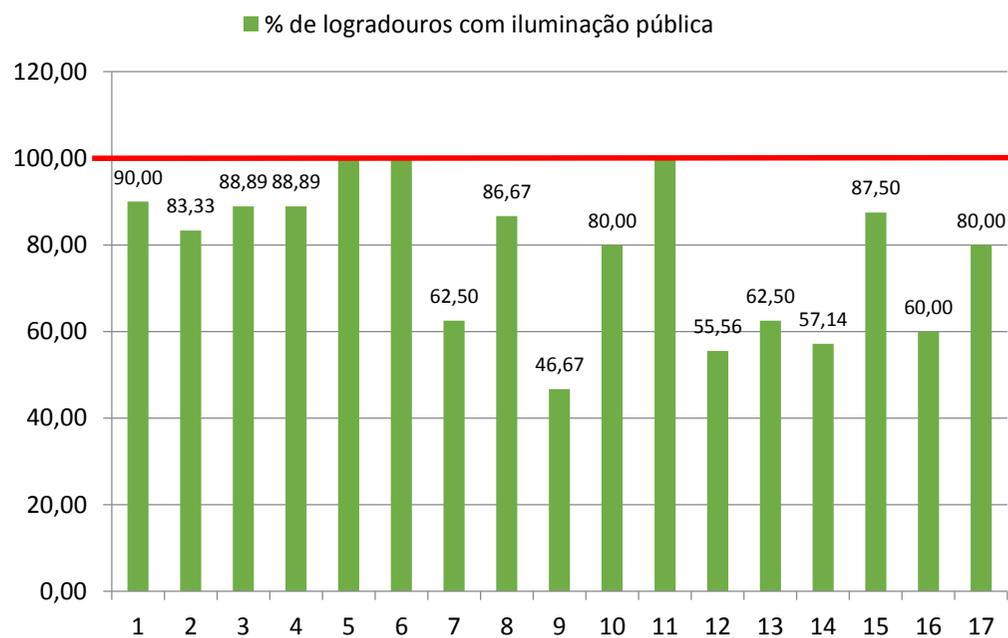
Figura 9 – Iluminação pública: maioria dos logradouros dos setores



Nota-se que apenas no setor 9 a maioria dos logradouros não possui iluminação. Nos demais setores a maioria dos logradouros possui iluminação pública, porém nos setores 1, 2, 14 e 17 os moradores afirmaram que os logradouros são pouco iluminados (Figura 9). Ainda, segundo os moradores, considerando todo o bairro, 46,36% dos logradouros do bairro são bem iluminados.

De acordo com a Figura 10, apenas os setores 5, 6 e 11 apresentam iluminação pública em todos os logradouros.

Figura 10 – Iluminação pública: logradouros do bairro Castelo Branco

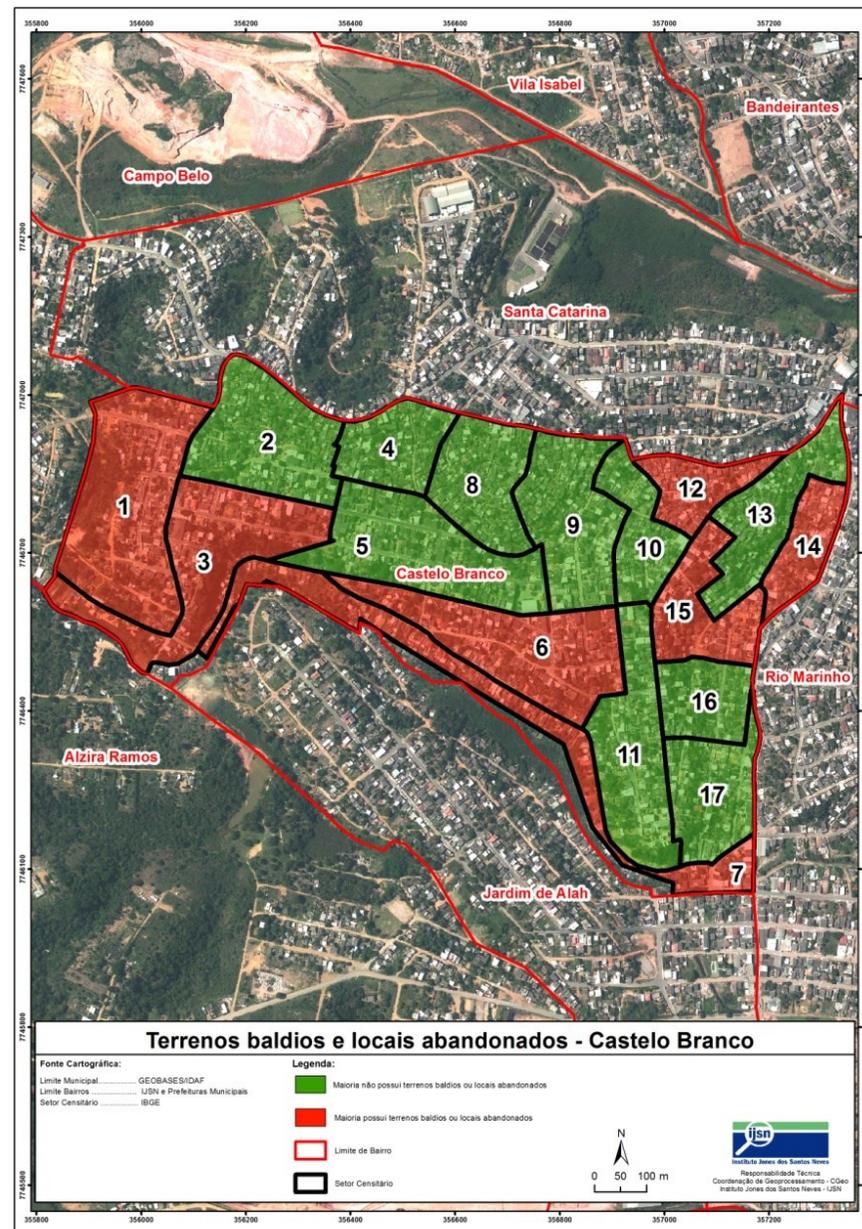


3.3 Terrenos baldios e locais abandonados

Com exceção dos setores 1, 3, 6, 7, 12, 14 e 15, a maioria dos logradouros dos setores do bairro não possui terrenos baldios ou locais abandonados (Figura 11).

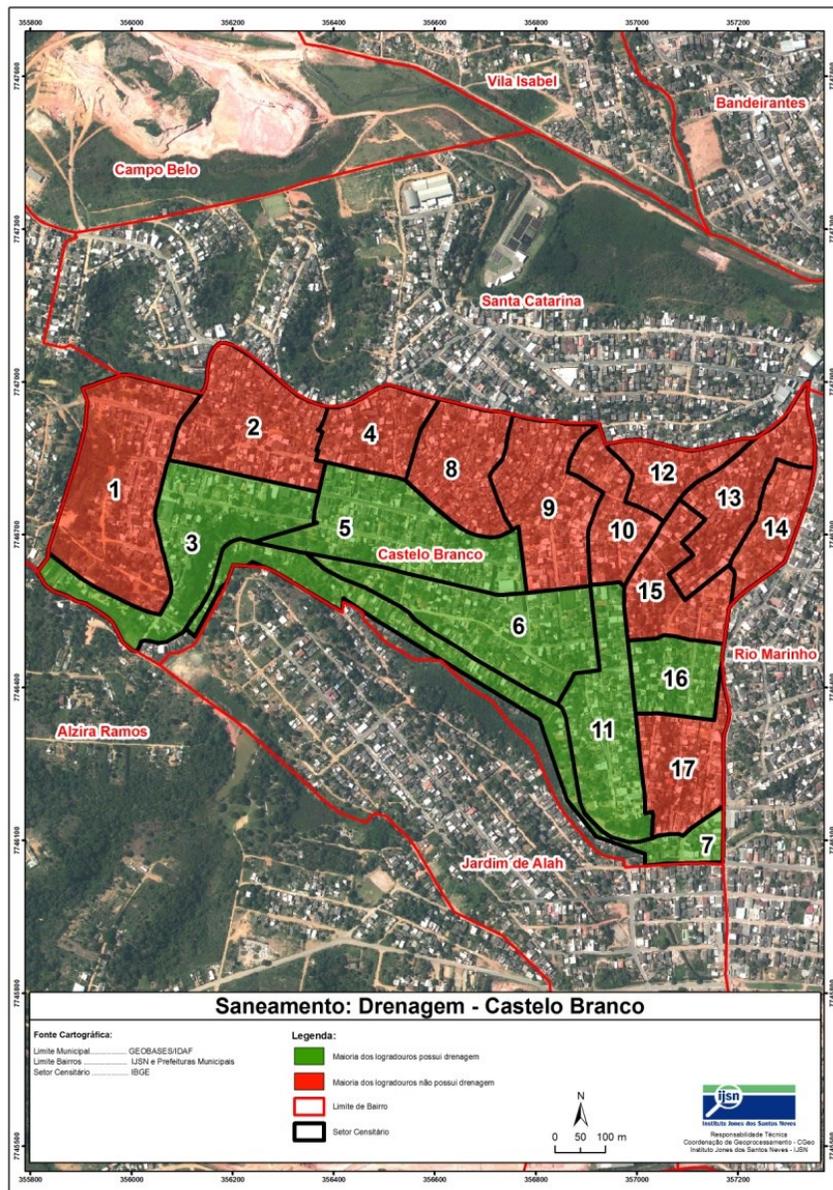
Considerando o total de logradouros do bairro, 66,08% não possuem terrenos baldios ou locais abandonados.

Figura 11 –Terrenos baldios ou Locais abandonados: maioria dos logradouros dos setores



3.4 Saneamento

Figura 12 – Saneamento – drenagem: maioria dos logradouros dos setores

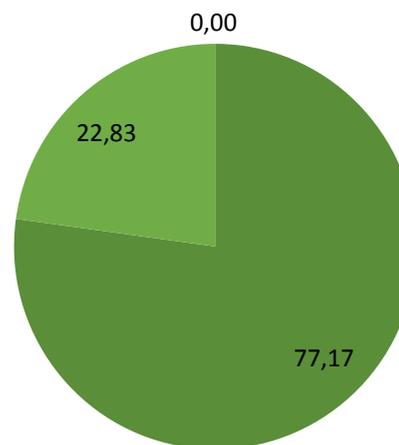


Nesta seção são apresentadas informações sobre a presença de esgoto, drenagem e coleta de lixo no bairro de Castelo Branco.

Drenagem Urbana

Apenas nos setores 3, 5, 6, 7, 11 e 16, a maioria dos logradouros possui drenagem. Observando-se, porém, o total de logradouros do bairro Castelo Branco, 77,17% possuem drenagem (Figuras 12 e 13).

Figura 13 – Saneamento – drenagem: logradouros do bairro Castelo Branco

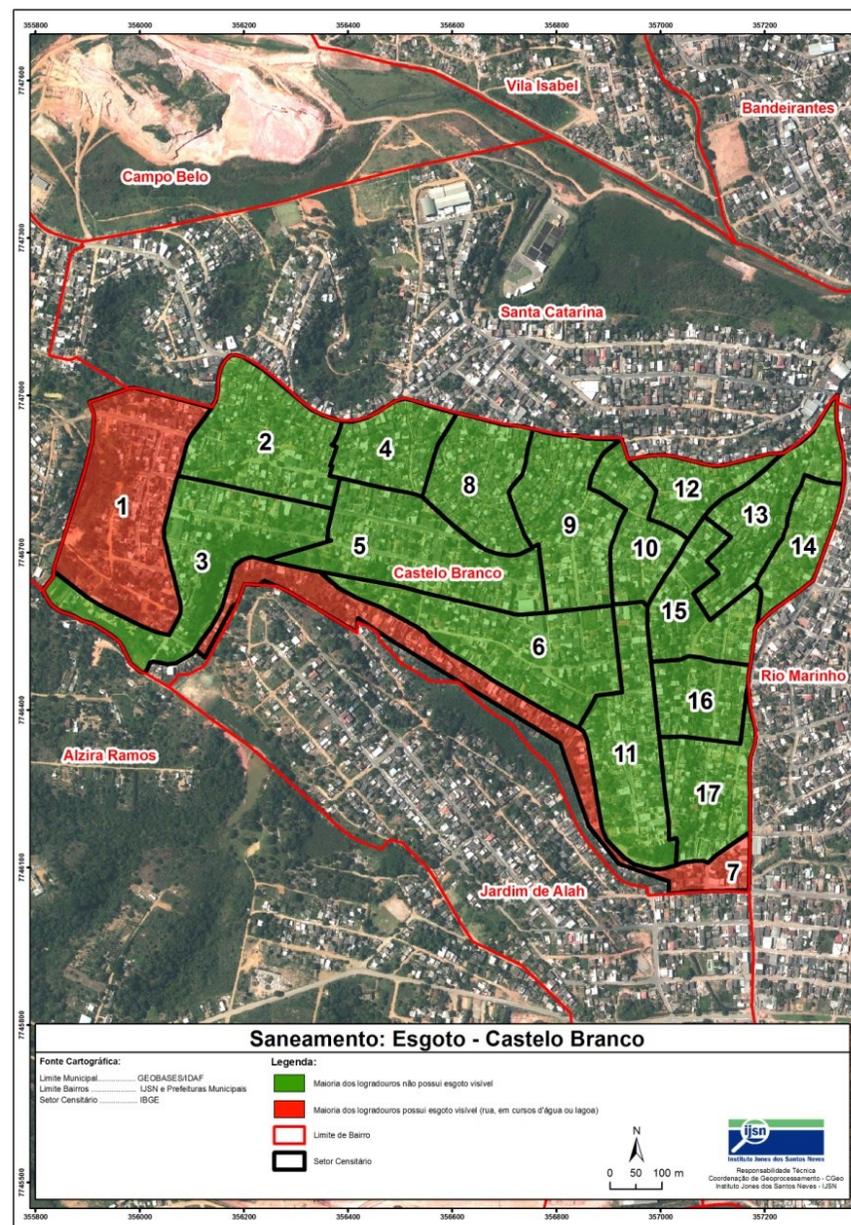


■ Possuem drenagem ■ Não possuem drenagem ■ Não informado

Esgoto

Com exceção dos setores 1 e 7, a maioria dos logradouros dos setores não possui esgoto visível (Figura 14). Considerando o total de logradouros do bairro, 79,75% apresentaram esgoto visível na rua sem canalização ou despejado em rios, córregos, valões e/ou lagos .

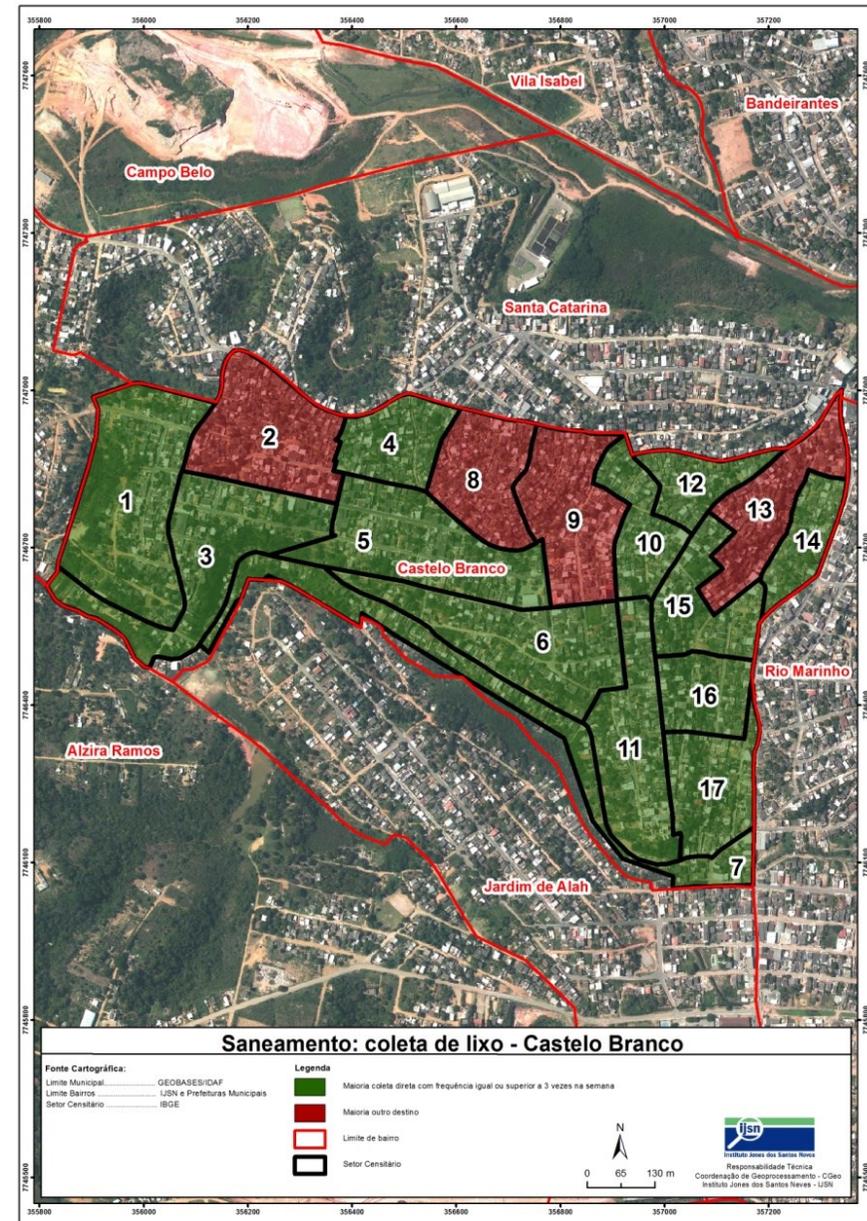
Figura 14 – Saneamento – Presença de esgoto visível: maioria dos logradouros dos setores



Coleta de lixo

Nota-se, segundo informação dos moradores, que no bairro Castelo, com exceção dos setores 2, 8, 9 e 13, na maioria dos logradouros dos setores predomina a coleta de lixo de forma direta com frequência igual ou superior a 3 dias na semana. Esta frequência de coleta foi apontada por 47,02% do total de entrevistados (Figura 15).

Figura 15 – Saneamento – coleta de lixo: maioria dos logradouros dos setores



Pontos identificados

Dos 600 pontos mapeados no bairro Castelo Branco, destacam-se os comércios, representando 74,00% do total identificado (444 pontos: 225 comércios estabelecidos, 219 comércios não caracterizados) (Quadro 2).

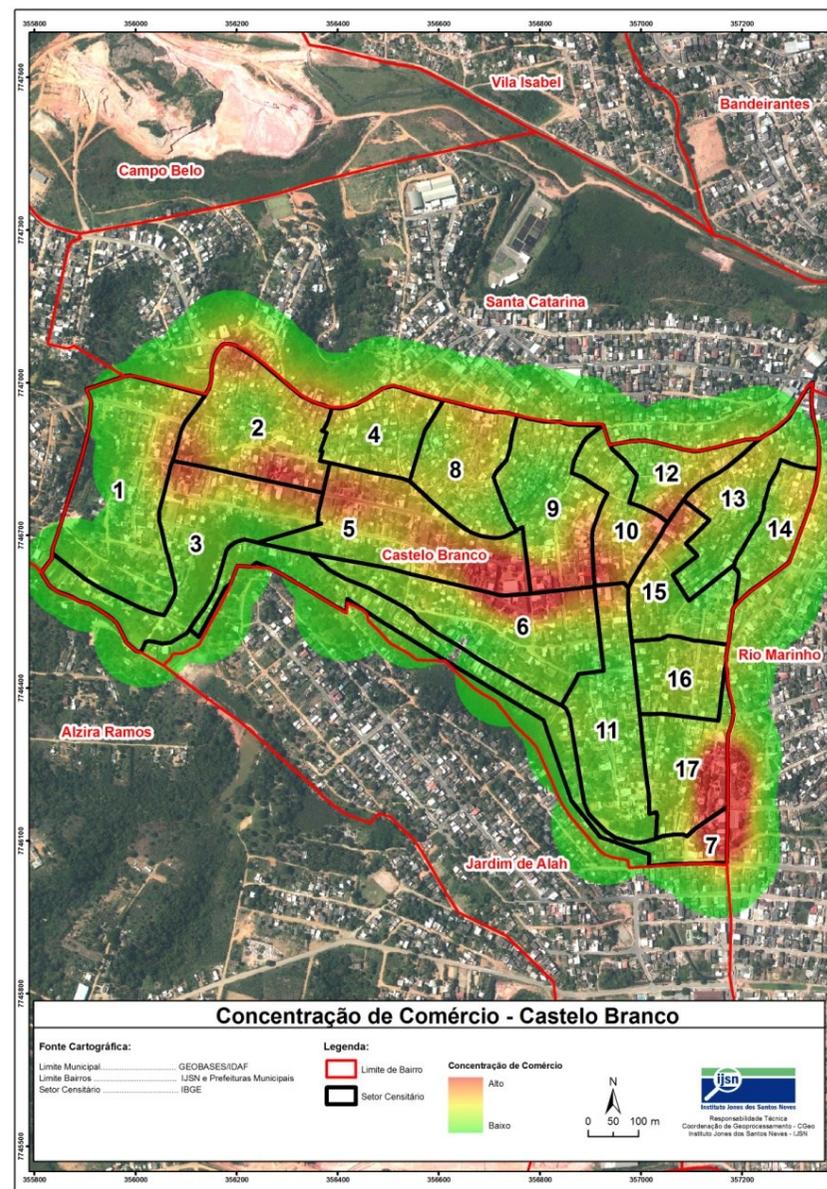
Quadro 2 – Pontos de comércios identificados no bairro Castelo Branco

Automotivo/peças	11
Bar/boteco	47
Beleza/estética	49
Entretenimento	3
Farmácia/drogaria	7
Lanchonete/restaurante/padaria/mercado/supermercado	45
Material de construção	8
Papelaria/livraria	2
Roupas/confecções/armarinho	43
Serviços bancários/loteria/correios/correspondente postal	1
Outros (sem classificação)	216

4.1 Concentração de comércios

Considerando os comércios identificados nos bairros, nota-se maior concentração nos setores 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10 e 17, conforme na Figura 16.

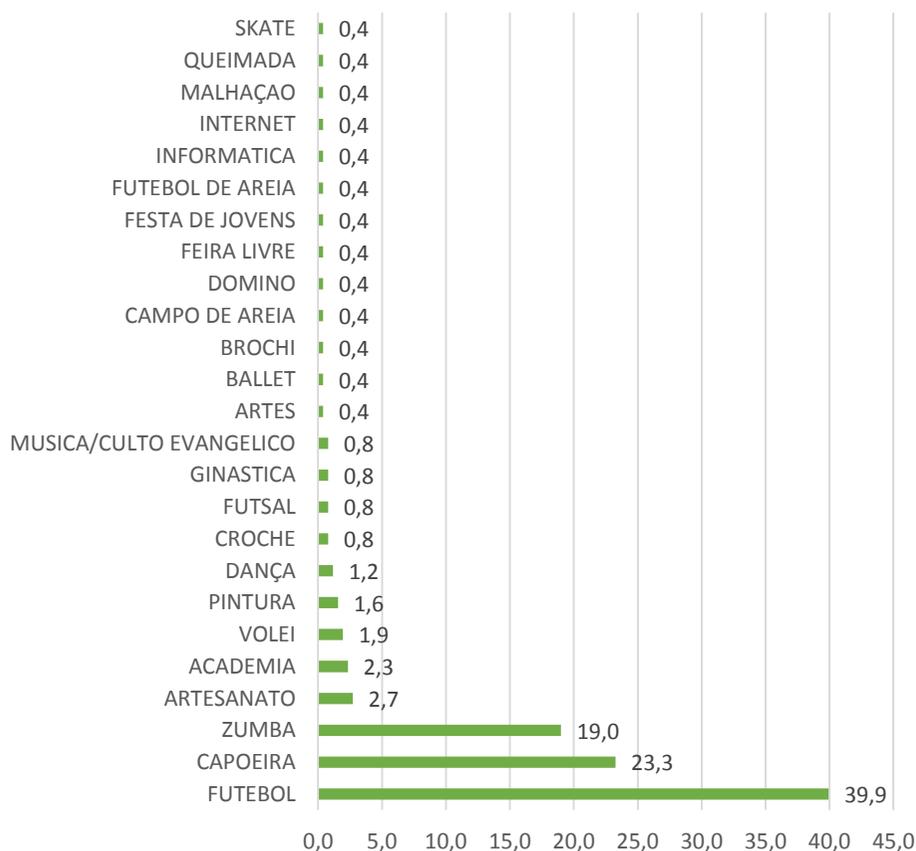
Figura 16 – Concentração dos comércios identificados no bairro Castelo Branco



Atividade praticadas

De acordo com a Figura 17, o futebol, a capoeira e a zumba são as atividades predominantes no bairro Castelo Branco.

Figura 17 – Atividades citadas pelos Atores Chave em Castelo Branco (%)



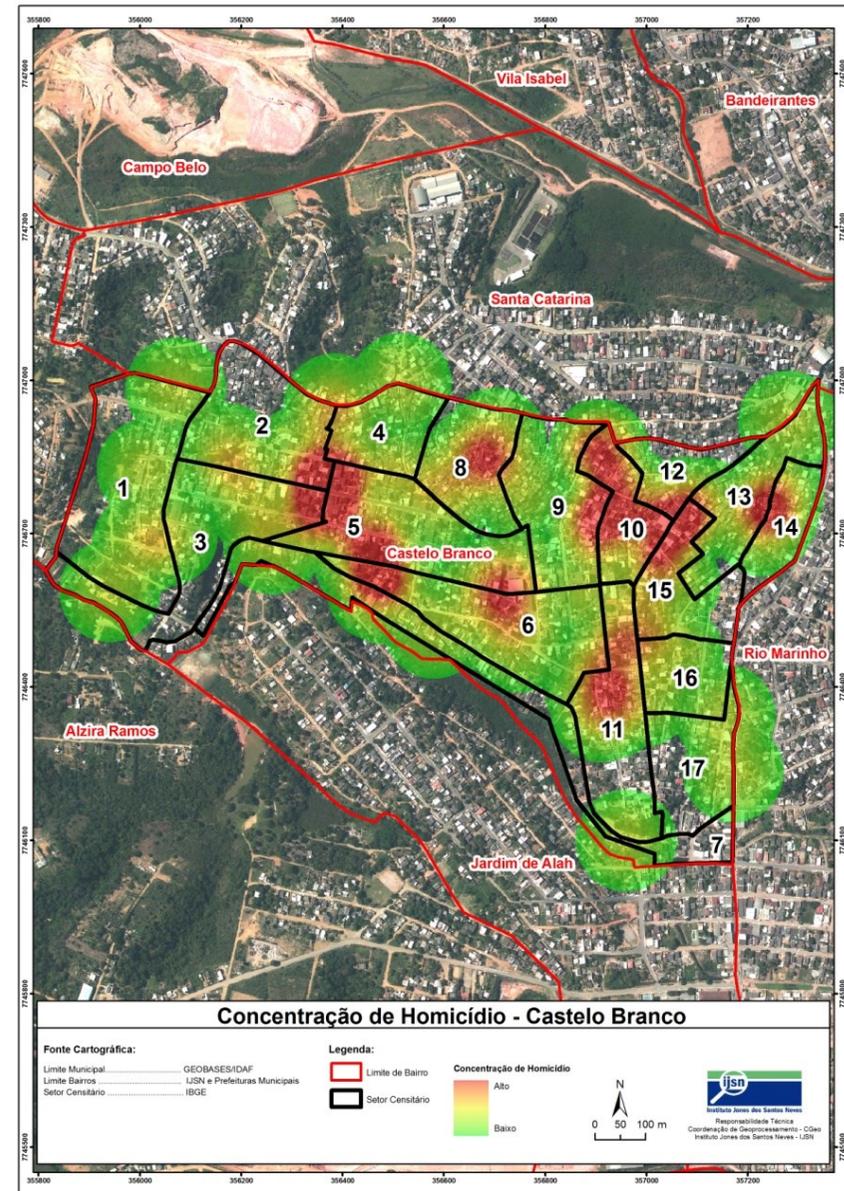
Articulação da comunidade

Entre os moradores entrevistados no bairro Castelo Branco, 89,8% acreditam que a participação ajuda a resolver seus problemas, de familiares, de amigos e da própria comunidade. Por outro lado, 58,7% deles admitiram que quando acontece algum problema na vizinhança não costumam se organizar, 21,7% disseram que isso ocorre dependendo da gravidade do caso.

Homicídios

No período pesquisado (janeiro de 2010 a maio de 2016) ocorreram 76 homicídios no bairro de Castelo Branco, com concentrações nos setores 2, 3, 5, 6, 8, 10, 11, 13, 14 e 15, conforme apresenta a Figura 18.

Figura 18 – Concentração da ocorrência de homicídios no bairro Castelo Branco



7.1 Ocorrência de homicídios e principais características dos logradouros

O quadro 3 apresenta a correlação entre características dos logradouros e a ocorrência de homicídios.

Importante ressaltar que os valores apresentados não indicam a existência de relação causal entre o atributo do logradouro e a ocorrência de homicídio. Eles indicam apenas se os fatos observados possuem tendência a ocorrer de forma simultânea, em uma escala que varia de -1 a +1. Os valores positivos indicam que os atributos e a concentração de homicídios no bairro ocorrem na mesma direção, enquanto os valores negativos representam tendência de ocorrências em direção oposta.

Os resultados mostram que em logradouros onde existem locais de entretenimento, logradouros em que não existe semáforo, faixa de pedestres ou placas de sinalização e logradouros em que a maior parte da calçada (passeio) está em condições ruins apresentaram as maiores correlações positivas e, portanto, uma maior tendência de ocorrência simultânea com os dados de homicídios. Por outro lado, logradouros que não possuem pavimentação (calçamento) ou possuem em pequena parte, logradouros onde existem pichações e logradouros sem iluminação apresentam as maiores correlações negativas com concentração de homicídio.

Quadro3 – Correlação entre características dos logradouros e a ocorrência de homicídios no bairro Castelo Branco

Campo	Valor
Percentual de logradouros onde existem locais de entretenimento (lan house, jogos de azar, fliperama, etc).	0,534
Percentual de logradouros em que não existe semáforo, faixa de pedestres ou placas de sinalização.	0,531
Percentual de logradouros em que a maior parte da calçada (passeio) está em condições ruins.	0,468
Percentual de logradouros onde existem botecos e bares.	0,444
Percentual de logradouros onde não podem circular veículos.	0,414
Percentual de logradouros que não possuem placa com identificação do nome.	0,299
Percentual de logradouros nos quais o lixo dos domicílios não é coletado diretamente por serviço de limpeza, segundo informado pelos moradores.	0,276
Percentual de logradouros onde observaram-se lixo, entulho e/ou bens inservíveis acumulados	0,102
Percentual de logradouros onde existem locais abandonados (casas, construções, etc).	0,090
Percentual de logradouros onde, segundo informado pelos moradores, a coleta de lixo possui frequência inferior a duas vezes na semana.	-0,008
Percentual de logradouros em que o pavimento (calçamento) possui buracos.	-0,026
Percentual de logradouros onde existem terrenos baldios.	-0,050
Percentual de logradouros cujos domicílios não possuem água canalizada, segundo informado pelos moradores.	-0,082
Percentual de logradouros em que a maioria dos postes de iluminação pública são de madeira ou de concreto danificado, com rachaduras ou vergalhões aparentes.	-0,145
Percentual de logradouros onde observaram-se esgoto visível (a céu aberto) na rua sem canalização ou em lago, rio/córrego ou valão	-0,149
Percentual de logradouros em que os moradores não recebem a correspondência diretamente na residência .	-0,181
Percentual de logradouros em que, segundo os moradores, a água não é provida por rede geral de distribuição.	-0,250
Percentual de logradouros que não possuem calçada (passeio) ou possuem em pequena parte.	-0,253
Percentual de logradouros pouco iluminados ou que não possuem iluminação, segundo informado pelos moradores	-0,304
Percentual de logradouros do tipo escadaria, um beco ou uma travessa.	-0,365
Percentual de logradouros em que a maioria dos domicílios possuem padrão de moradia classificado como baixo.	-0,369
Percentual de logradouros onde observaram-se postes de iluminação pública possuem lâmpadas danificadas, braços de sustentação ou luminárias quebradas	-0,379
Percentual de logradouros em que a maioria dos domicílios não possuem numeração.	-0,425
Percentual de logradouros sem drenagem/boca de lobo	-0,431
Percentual de logradouros que não possuem pavimentação (calçamento) ou possuem em pequena parte.	-0,441
Percentual de logradouros onde existem pichações.	-0,453
Percentual de logradouros sem iluminação.	-0,519

Síntese do diagnóstico territorial

Considerando a metodologia utilizada no diagnóstico territorial, o bairro Castelo Branco, localizado no município de Cariacica, foi dividido em 17 setores, que apresentaram os seguintes pontos de atenção:

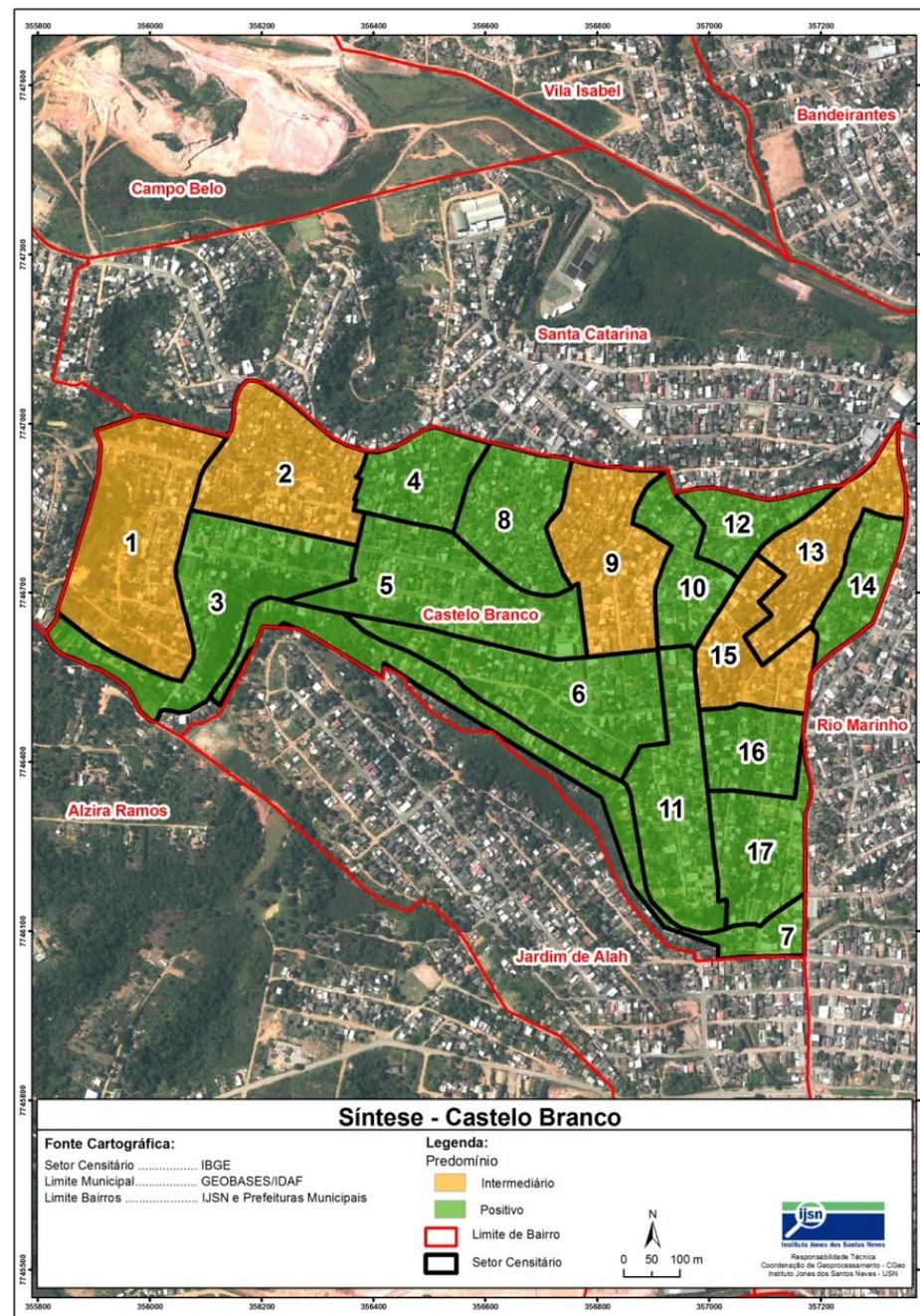
- Considerando o número de domicílios particulares de cada setor do bairro, a maioria apresenta rendimento nominal mensal domiciliar per capita de 1/2 a 1 salário mínimo;
- Na maioria dos logradouros, verifica-se que a maior parte dos domicílios apresenta padrão de moradia médio;
- A maioria dos moradores entrevistados (59,73%) no bairro Castelo Branco afirma que a maior parte dos imóveis dos logradouros não possui escritura pública (escritura registrada em cartório);
- O bairro possui duas escolas, localizadas nos setores 2 e 3. No setor 5 encontra-se a 5ª Companhia da Polícia Militar - 7ª BPM, no setor 7 o CRAS VIII - Rio Marinho e no setor 17 a Unidade de Saúde Rio Marinho;
- Em oito (8) setores, a maioria dos logradouros possui pavimentação em grande parte com ausência de buracos, em sete (7) setores a maioria dos logradouros não possui pavimentação e em dois (2) setores a maioria dos logradouros dos setores possui pavimentação em grande e o calçamento possui buracos;
- No setor 9 a maioria dos logradouros não possui iluminação. Nos demais setores, a maioria dos logradouros possui iluminação pública, porém nos setores 1, 2, 14 e 17 os moradores afirmaram que os logradouros são pouco iluminados;
- Com exceção dos setores 1, 3, 6, 7, 12, 14 e 15, a maioria dos logradouros dos setores não possui terrenos baldios ou locais abandonados;
- Apenas nos setores 3, 5, 6, 7, 11 e 16 a maioria dos logradouros possui drenagem. Observando-se, porém, o total de logradouros do bairro Castelo Branco, 77,17% possuem drenagem;
- Segundo informação dos moradores, com exceção dos setores 2, 8, 9 e 13, na maioria dos logradouros dos setores predomina a frequência igual ou superior a 3 dias na semana. Esta frequência de coleta é dominante para 47,02% do total de entrevistados;
- Do total pontos mapeados no bairro, 74,00% são comércios, com concentração nos setores 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10 e 17;
- No período pesquisado (janeiro de 2010 a maio de 2016), os setores 2, 3, 5, 6, 8, 10, 11, 13, 14 e 15 apresentaram as maiores concentrações de homicídios.

A figura 19 apresenta um mapa síntese dos atributos de infraestrutura e serviços básicos dos setores estudados pela pesquisa territorial. Estes atributos foram qualificados, de acordo com o predomínio observado nos setores, em três classes: Positivo, intermediário e negativo.

Ressalta-se que a metodologia utilizada para a elaboração dos mapas síntese de infraestrutura e serviços básicos dos bairros estudados pela pesquisa territorial estão disponíveis no documento "Metodologia do diagnóstico territorial – Programa Ocupação Social".

Nos setores 1, 2, 9, 13 e 15 o predomínio foi classificado como intermediário e nos outros 12 setores o predomínio foi classificado como positivo. Assim, os setores 1, 2, 9, 13 e 15 são aqueles em que os logradouros apresentam, em sua maioria, uma menor infraestrutura ou seus moradores encontram um acesso inferior a serviços básicos, quando comparados a outros setores do mesmo bairro (Figura 19).

Figura 19 – Síntese dos atributos levantados no bairro Castelo Branco





**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**